



Prezados(as) Leitores(as) e Colaboradores(as), chegamos a mais um número da *Pesquisar*!

Nesta edição trazemos artigos que sintetizam a diversidade de perspectivas relacionadas à educação geográfica, com artigos que dizem respeito à educação cartográfica e seus usos didáticos em sala de aula, ao currículo e à inclusão.

Nesse sentido, o artigo de Thiago Luiz Calandro, “A memória na representação do espaço: aproximações com a cartografia escolar” teve como objetivo a análise de materiais cartográficos produzidos por estudantes do ensino fundamental. Toma forma, portanto, a ideia de os alunos serem protagonistas em seus processos de aprendizagem.

Na mesma direção, o trabalho “Jogos cartográficos: metodologias práticas para o ensino de geografia em uma escola estadual do município de Tefé – AM”, de Jefferson Vieira Moreira e Alex Almeida Coelho, insere uma atividade prática voltada aos estudantes do ensino médio.

Também se insere na construção de aulas que possam ser mais significativas para os estudantes e como os professores percebem as possibilidades de utilização dos recursos cartográficos, o artigo “Percepções docentes sobre o uso e a potência pedagógica da linguagem cartográfica no ensino da geografia em duas escolas da rede pública de educação da Bahia, em Salvador”, de Willian Falcão Lopes, Gilberto Gomes de Souza e João Manoel Nascimento dos Santos, traz exatamente esta discussão.

Já o artigo de Katiúscya Albuquerque de Moura Marques “Currículo e diversidade: desafios e propostas de inclusão”, envolve a questão da diversidade e inclusão na escola, tema de extrema importância, não apenas para a ciência geográfica, mas para todos os profissionais do ensino, familiares, gestores e demais públicos da comunidade extra-acadêmica.

Outro importante tema, ainda mais no período atual, de lutas e resistências dos povos indígenas, o artigo “O etnomapeamento Potiguara das terras indígenas da Paraíba: as possíveis abordagens de etnomapas como recurso didático na etnoeducação”, de Sidnei Felipe da Silva e Cristina Maria Costa Leite indica as possibilidades resgate e reconhecimento de territórios, constituídos por uma cultura há muito tempo já estabelecida.

Convidamos a todos(as) a uma excelente leitura deste número da *Pesquisar*, que completa 5 anos de existência!

A Comissão Editorial.